Receptionist: Hello, Thompson and Son’s Dental Clinic. What can I do for you?

Ella: Hello, I’d like to make an appointment. I have a bad toothache and think it’s my wisdom teeth.

Receptionist: Yes, that’s fine. When would you like the appointment?

Ella: As soon as possible if that’s OK.

Receptionist: Well, Doctor McClean is booked up tomorrow and Thursday but there are some slots on Friday if you want.

Ella: Friday sounds good. Is it possible in the morning at, say, 10.00?

Receptionist: He has an appointment at 10. What about 9.30?

Ella: Yes! That’s perfect.

Receptionist: OK, so I’ll put you down for 9:30 am, Friday morning. Oh, I’m sorry. I didn’t catch your name?

Ella: It’s Ella Livingstone.

Receptionist: And your address?

Ella: It’s 29 Acacia Road.

Receptionist: Could you spell the name of the road, please?

Ella: Yes, it’s A-C-A-C-I-A.

Receptionist: Yes, I’ve got that. OK well that’s it. We’ll see you on Friday.

Ella: Thanks a lot.

Receptionist: Bye.

*Recepcionista: Olá, Clínica Odontológica Thompson and Son. O que posso fazer para você?*

*Ella: Olá, gostaria de marcar uma consulta. Estou com uma forte dor de dente e acho que é meu dente do siso.*

*Recepcionista: Sim, tudo bem. Quando você gostaria da consulta?*

*Ella: O mais rápido possível, se estiver tudo bem.*

*Recepcionista: Bem, o Dr. McClean está cheio amanhã e quinta-feira, mas há algumas vagas na sexta-feira, se você quiser.*

*Ella: Sexta-feira está bom. É possível de manhã, digamos, às 10:00?*

*Recepcionista: Ele tem um compromisso às 10. E às 9h30?*

*Ela: Sim! Perfeito.*

*Recepcionista: OK, então vou agenda-la para 9h30, sexta-feira de manhã. Oh, me desculpe. Eu não peguei seu nome?*

*Ella: É Ella Livingstone.*

*Recepcionista: E seu endereço?*

*Ella: É 29 Acacia Road.*

*Recepcionista: Você poderia soletrar o nome da estrada, por favor?*

*Ella: Sim, é A-C-A-C-I-A.*

*Recepcionista: Sim, entendi. Bem, é isso. Nos vemos na sexta.*

*Ella: Muito obrigada.*

*Recepcionista: Tchau.*

Fast fame

“If you want to play on a big stage with an adoring crowd, then this is the way forward,” said Mr. Haveron of Psycho Management, a company that represents tribute bands. “Unfortunately, when you take off the wig and step off stage, people don’t know who you are, and it is a bit disappointing,” he added. Welcome to the world of tribute bands. Hundreds of groups which look like the original, sound like the original and even act like the original group, but which aren’t the original. And the place to see these bands is the Glastonbudget Music Festival – a cheap music festival, and an alternative to the better known Glastonbury Festival. It has the tents, rain clouds and bizarre fashions you would expect at the annual Glastonbury festival. However, it’s not the Red Hot Chili Peppers who are playing – it’s the Dead Hot Chili Peppers. Rather than Oasis, it’s Oasish. And instead of Pink Floyd, it’s Pink Fraud.

*Fama rápida*

*"Se você quer tocar em um grande palco com um público adorador, então este é o caminho a seguir", disse o Sr. Haveron da Psycho Management, uma empresa que representa bandas de tributo. “Infelizmente, quando você tira a peruca e sai do palco, as pessoas não sabem quem você é, e é um pouco decepcionante”, acrescentou. Bem-vindo ao mundo das bandas de tributo. Centenas de grupos que se parecem com o original, soam como o original e até agem como o grupo original, mas que não são o original. E o lugar para ver essas bandas é o Glastonbudget Music Festival – um festival de música barato, e uma alternativa ao mais conhecido Glastonbury Festival. Tem as tendas, nuvens de chuva e modas bizarras que você esperaria no festival anual de Glastonbury. No entanto, não são os Red Hot Chili Peppers que estão tocando – são os Dead Hot Chili Peppers. Em vez de Oasis, é Oasish. E em vez de Pink Floyd, é Pink Fraud.*

Serious fun

They may not be the genuine stars, but you do get the band playing all the classics, which is what most fans want to hear anyway. Patrick Haveron, of Psycho Management, represents 237 tribute bands and is creating more. “We now have four Take That tributes and they are all selling out. I don’t understand why four blokes singing to a backing track is so popular, but it is,” explains Mr. Haveron. Some bands take it all very seriously. Pink Fraud have some of Pink Floyd’s original clothing, and the guitarist has one of David Gilmour’s own plectrums. What began as a shared passion for Pink Floyd’s ‘70s albums has turned into an elaborate attempt to recreate the look, sound and feel of being at a Floyd gig in 1975.

*Diversão séria*

*Eles podem não ser as estrelas genuínas, mas você vê a banda tocar todos os clássicos, que é o que a maioria dos fãs quer ouvir de qualquer maneira. Patrick Haveron, do Psycho Management, representa 237 bandas de tributo e está criando mais. “Agora temos quatro tributos ao Take That e todos estão esgotando. Não entendo por que quatro caras cantando com uma faixa de apoio são tão populares, mas são”, explica o Sr. Haveron. Algumas bandas levam tudo muito a sério. Pink Fraud tem algumas das roupas originais do Pink Floyd, e o guitarrista tem uma das palhetas do próprio David Gilmour. O que começou como uma paixão compartilhada pelos álbuns dos anos 70 do Pink Floyd se transformou em uma tentativa elaborada de recriar a aparência, o som e a sensação de estar em um show do Floyd em 1975.*

Going back in time

For many people, seeing a tribute band is a unique experience. “I remember seeing a band called The Bootleg Beatles in a small club in London,” said Nigel Haversham. “It was packed and it was just incredible. They looked just like the Beatles, and they played all the classics (I Wanna Hold your Hand, Love, Love me Do, etc), and it just felt like I’d gone back in time to the late fifties, early sixties in Hamburg or Liverpool. I’ll never forget it.”

*Voltando no tempo*

*Para muitas pessoas, ver uma banda tributo é uma experiência única. “Lembro-me de ver uma banda chamada The Bootleg Beatles em um pequeno clube em Londres”, disse Nigel Haversham. “Estava lotado e foi simplesmente incrível. Eles pareciam os Beatles, e eles tocavam todos os clássicos (I Wanna Hold your Hand, Love, Love me Do, etc), e parecia que eu tinha voltado no tempo para o final dos anos 50, início dos anos 60 em Hamburgo ou Liverpool. Eu nunca esquecerei isso."*

The start

So, where did it all start? Actually, tribute bands began in Australia. It was seen as a solution to the problem of bands not touring over there. In Britain, it is largely a small-town phenomenon. And it gives fans a chance to see bands from many years ago. For example, Kurt Cobain died in 1994, but fans of Nirvana can now see Burt Cocaine in the band Teen Spirit. It’s also a very competitive market. There are, according to the latest statistics, more than 30 Pink Floyd tribute bands in Britain, with more appearing all the time. Will you be going to see a tribute band?

*O começo*

*Então, onde tudo começou? Na verdade, as bandas de tributo começaram na Austrália. Foi visto como uma solução para o problema das bandas não fazerem turnê por lá. Na Grã-Bretanha, é em grande parte um fenômeno de cidade pequena. E dá aos fãs a chance de ver bandas de muitos anos atrás. Por exemplo, Kurt Cobain morreu em 1994, mas os fãs do Nirvana agora podem ver Burt Cocaine na banda Teen Spirit. É também um mercado muito competitivo. Existem, de acordo com as últimas estatísticas, mais de 30 bandas de tributo ao Pink Floyd na Grã-Bretanha, com mais aparecendo o tempo todo. Você vai ver uma banda de tributo?*